



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

FRENOTOMIA/FRENECTOMIA INTERSETORIAL EM GOIANA-PE: CUIDADO HUMANIZADO, DESCENTRALIZADO E EM REDE PARA CRIANÇAS COM ANQUILOGLOSSIA

Talita Gomes Diniz¹, Adeilson da Silva Farias Filho, Beethoven de Castro Soares, Hallysandra Tavares de Sousa Santos, Ione Maria Barbosa de Medeiros, Lícia Clara Spindola Leite, Marceonila Moraes Cardoso Lyra.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Atenção Primária à Saúde; Equipe de Saúde da Família; Primeira infância; Cuidado Humanizado.

talitagomesd@outlook.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Implantação de fluxo intersetorial e humanizado para diagnóstico, cirurgia e acompanhamento de anquiloglossia infantil no SUS.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência iniciou com escuta qualificada de mães e profissionais da ESF sobre dificuldades na amamentação, deglutição e fala. Com o apoio da APS, foi estruturado um fluxo intersetorial com triagem ativa em puericultura e creches, capacitação de profissionais, avaliação no CEO e testes de Martinelli e Bristol, Cirurgia junto com fonoaudiólogo e orientação. O acompanhamento foi encaminhado para as UBS, e retorno em 8 ou 14 dias, tendo alta funcional e cuidado humanizado próximo das famílias.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência demonstrou que a APS tem papel estratégico na detecção precoce e continuidade do cuidado. A ESF, com suporte técnico e formação contínua, consegue realizar triagens efetivas e orientar famílias. O modelo exige pactuação entre os pontos da rede, flexibilidade de agenda e comunicação fluida. A alta adesão das famílias mostrou o potencial de transformação do cuidado compartilhado na infância.

OBJETIVOS

Fortalecer a APS como ordenadora do cuidado, garantindo diagnóstico e tratamento precoces da anquiloglossia em bebês e crianças, com fluxo integrado entre ESF, fonoaudiologia, educação infantil e CEO, promovendo cuidado contínuo e equitativo no SUS.

RESULTADOS

Integração entre APS, ESF, CEO e educação elevou atendimentos a bebês (<1 ano) em 276%, cirurgias em 147% e diagnósticos de anquiloglossia em 156%, ampliando acesso e melhorando desfechos.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O fluxo intersetorial implantado em Goiana-PE, com protagonismo da APS e apoio da ESF, representa um modelo replicável e sustentável. Recomenda-se sua adoção em municípios que possuam estrutura semelhante, priorizando a formação permanente das equipes e integração com a educação infantil. O cuidado articulado na infância impacta positivamente toda a trajetória de saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção, diagnóstico e tratamento da anquiloglossia para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Sistema e-SUS APS: manual do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

MARTINELLI, R. L. de C. et al. Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês: teste da linguinha. Revista CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 138-145, 2012.

BRISTOL, L. et al. Tongue assessment tool for breastfed babies (TABBY): development and evaluation. International Breastfeeding Journal, London, v. 10, n. 23, p. 1-9, 2015.